

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201616635**Código MEC:** 1464618**Código da
Avaliação:** 137586**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47096 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA PROF. ARISTIDES NOVIS, 02 FEDERACAO.
Salvador - BA.
CEP:40210-910**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

TRANSPORTE TERRESTRE

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 24/08/2017 13:46:18**Período de
Visita:** 26/11/2017 a 29/11/2017**Situação:** Visita Concluída**CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

Instituição:

A Universidade Federal da Bahia - UFBA, criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia pública, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Constituição Federal e do seu Estatuto.

A UFBA surgiu pelo agrupamento de Unidades de Ensino que já existiam no Estado da Bahia e que funcionavam isoladamente oferecendo cursos superiores desde o fim do século XIX. O mais antigo desses, o Curso de Medicina, mantido pelo Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia foi criado em 1808, seguido pelo Curso de Farmácia (1832), Odontologia (1864) e Agronomia (1859). Em 1877 foi criada a Academia de Belas Artes da Bahia, em 1891 a Faculdade de Direito, em 1897 a Escola Politécnica da Bahia. Já no século XX, foram criadas a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (1934) e a Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia (1941). Portanto, ao ser criada em 1946, a então Universidade da Bahia integrou sete Unidades de Ensino, pois o Curso de Agronomia só foi incorporado à Universidade da Bahia em 1967. Os primeiros anos de funcionamento da Universidade da Bahia foram marcados pela ampliação e criação de novas Unidades. Neste período houve a criação da Escola de Enfermagem, do Hospital Universitário, das Escolas de Música, Teatro e Dança, da Faculdade de Arquitetura e da Escola de Administração. No final da década de 1960 a Universidade da Bahia passou a ser denominada Universidade Federal da Bahia e nova expansão foi verificada com a criação de outras Unidades e, principalmente, ampliação da infraestrutura física e definição de dois campi em Salvador: um situado no bairro do Canela e o outro no Bairro de Ondina/Federação. Mais recentemente, entre os anos de 2007 e 2012, a UFBA aderiu ao REUNI, um Programa do Governo Federal com objetivo de reestruturação e expansão das Universidades Federais, que proporcionou um significativo crescimento da UFBA. A Universidade ampliou e melhorou a estrutura física, criou dois novos campi no interior do Estado, sendo um em Vitória da Conquista e o outro em Barreiras, ampliou o quadro docente e técnico-administrativo, criou novos cursos e novas Unidades, estendeu e diversificou as políticas de apoio aos estudantes. Além disso, neste mesmo período a UFBA fez uma revisão do seu Estatuto e Regimento, visando a modernização do seu funcionamento e gestão.

Atualmente, a UFBA conta com 31 Unidades Universitárias distribuídas em quatro campi: o Campus de Ondina/Federação em Salvador, o Campus do Canela em Salvador, o Campus São Lázaro também em Salvador e o Campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista.

O Campus de Ondina/Federação em Salvador, onde se deu a avaliação in loco, está localizado na Rua Prof. Aristides Novis, Nº. 02, Bairro: Federação, cidade de Salvador / BA, CEP: 40.210-910. O imóvel tem sua escritura pública registrada na data de 26 de maio de 1953, no 1º. Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca do Salvador, no Livro “3-0”, sob número de ordem Nº. 14.680.

Verificou-se através do seu PDI, que a Universidade Federal da Bahia tem por missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento construído nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural, em especial no estado da Bahia, e promover a formação de cidadãos capazes de atuar na construção da equidade, da justiça social e da democracia e de profissionais qualificados para o mundo do trabalho.

Conforme informado em seu Relatório de Avaliação Institucional de 2016, a Universidade Federal da Bahia oferece 99 cursos de graduação, para uma clientela formada por 33.798 alunos e 129 de cursos de pós-graduação para um contingente de 5.379 alunos. Para tanto, conta com um quadro docente formado por 2.337 professores efetivos e 176 substitutos. Conta ainda com um quadro de 3.195 servidores Técnicos-Administrativos. Além disso, a UFBA oferece 10 cursos de graduação na modalidade EAD, em diversas áreas, contando, para tanto, com 27 polos.

Verificou-se ainda que a Universidade alcançou IGC 4 e IGC contínuo 3,5603, na última avaliação promovida pelo INEP em 2015.

Curso:

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da Universidade Federal da Bahia – UFBA, foi criado em 08 de setembro de 2009, pela Congregação da Escola Politécnica e implantado em 2010, ofertando inicialmente, 45 vagas anuais, para funcionamento no turno noturno. O curso foi reconhecido através da Portaria MEC Nº. 433, de 30 de julho de 2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/08/2014.

A Universidade apresentou o endereço do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre, o Campus Ondina, situado na Rua Prof. Aristides Novis, 02, Campus Universitário Federação/Ondina, Federação, Salvador/BA, onde se deu a avaliação in loco e que corresponde ao endereço que consta do FE.

O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA tem por objetivo geral: “formar profissionais para atuarem na área de infraestrutura de transporte e trânsito, capacitando-os a enfrentar e a resolver os problemas da área e assegurar a melhoria das condições de vida da população”.

O Projeto Pedagógico do Curso está estruturado em seis módulos semestrais e sua estrutura curricular está distribuída em 2.055 horas de atividades didáticas, sendo: 1615 horas de aulas das Disciplinas Obrigatórias; 100 horas de Atividades Complementares; e 340 horas de Estágio Curricular Supervisionado. O tempo mínimo para integralização curricular do curso é de 3 anos e máximo de 5 anos.

O sistema de avaliação de aprendizado dos alunos do curso é regido pelo Capítulo VI (Da Avaliação de Aprendizagem – artigos 96 a 106) do Regulamento do Ensino de Graduação da UFBA (Revisão aprovada em 15/12/2005) da UFBA, para os cursos de nível Superior em Tecnologia.

A coordenadora do curso é a Profa. Silvia Camargo Fernandes Miranda (Doutora, DE), a qual possui Graduação em Engenharia Civil (UCSAL/1992), mestrado em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA/2010); Doutora em Arquitetura e Urbanismo (UFBA/2014).

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atual do curso é formado pelos seguintes professores: Ilce Marília Dantas Pinto (Doutora, DE); Jorge Ubirajara Pedreira Junior (Mestre, DE); José Lázaro de Carvalho Santos (Mestre, DE); Marcella Sgura Viana (Mestre, DE); e Silvia Camargo Fernandes Miranda (Doutora, DE). A composição do NDE atende ao disposto nas normas pertinentes.

O curso conta com um quadro docente composto por 12 (doze) professores ativos, todos com formação stricto sensu, sendo: 5 Doutores (equivalentes a 42% do quadro); e 7 mestres (equivalentes a 58% do quadro). Esse conjunto docente conta com 6,1 anos de tempo médio de permanência no curso.

Verificou-se que o curso ainda não tem CPC, contando, atualmente, com apenas 48 alunos regularmente matriculados.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliação in loco, formada pelos professores Sidinei Aparecido Pereira (coordenador) e Gisela Adriana Siqueira de Quadros Xavier, designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, de 24 de outubro de 2017, realizou, no período de 26 a 29/11/2017, a Avaliação 137586, processo e-MEC 201616635, de Renovação de Reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da Universidade Federal da Bahia - UFBA. O curso funciona no Campus Ondina, localizado na Rua Prof. Aristides Novis, nº 02, Bairro Federação, Salvador/BA, CEP: 40.210-910. O endereço é onde se deu a avaliação in loco, o qual está em conformidade com o informado no e-MEC.

Em contato preliminar do coordenador da comissão com a IES, foi proposta uma agenda de trabalho a qual foi ajustada para as adequações de horários e, posteriormente, sendo cumprida em sua totalidade.

Conforme consta do PPC, o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA, ofertado na modalidade presencial, oferece 45 vagas anuais, para aulas no período noturno. Os conteúdos curriculares estão estruturados em 6 (seis) períodos semestrais, com carga-horária total de 2.055 horas, compreendendo: 1615 horas de Disciplinas Obrigatórias; 100 horas de Atividades Complementares; e 340 horas de Estágio Supervisionado. Tal carga-horária está em consonância com a Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 e deve ser integralizada num prazo mínimo de 3 anos e máximo de 5 anos.

Verificou-se no PPC a inexistência de previsão de atividades de pesquisa como componente curricular do curso. De igual forma, o PPC também não traz nenhuma indicação de atividades de extensão que devem ser realizadas no âmbito do curso.

A Comissão constatou a inexistência de diligências a serem cumpridas na avaliação in loco. Além disso, o despacho saneador não fez recomendações para verificações no momento da visita.

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1.

3

Contexto educacional

Justificativa para conceito 3: Verificou-se que o PPC relata um estudo de demanda evidenciando informações a respeito de uma crise no setor de mobilidade urbana na região metropolitana de Salvador onde a demanda por profissionais de trânsito vem se acentuando. Destaca ainda que faz-se necessário formar novos profissionais que atendam as necessidades dos setores de transporte e trânsito em face das crescentes taxas de motorização e de acidentes de trânsito nas cidades brasileiras. Ressalta que, ainda que de forma embrionária, o atendimento a tal demanda representa uma oportunidade ímpar de intervir no sentido e alterar o quadro atual. Na oportunidade que ora se apresenta, cabe não apenas expandir o quadro de profissionais, mas também melhorar os seus conhecimentos e competências, particularmente em termos da abordagem dos problemas complexos como é o caso do transporte e trânsito urbanos. Por fim, ressalta que nesta tarefa, a Universidade Federal da Bahia tem um grande papel em função do volume de conhecimento já acumulado pelo núcleo que formou o Departamento de Transporte, o Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana, e o Centro de Estudos em Transportes e Meio Ambiente (CETRAMA), segundo um enfoque interdisciplinar que caracteriza o novo paradigma do ensino. Desta forma, constatou-se que o PPC traz indicações suficientes sobre as demandas efetivas na área do curso.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 3: Conforme observado pelo PDI: "no âmbito pedagógico, as ações de uma universidade ultrapassam os limites da sala de aula e envolvem concepções mais abrangentes como conhecimento, formação humana, cidadania, valores éticos e transformação social. Nesse contexto, os projetos curriculares desempenham um papel fundamental por se constituírem numa expressão concreta dessas concepções. Partindo-se do conceito de currículo como o percurso de aprendizagens adquiridas e construídas num processo educativo formal e que envolve relações entre docentes e discentes, faz-se necessário estabelecer princípios norteadores para a elaboração e reformulação dos currículos dos cursos, sejam eles de graduação, extensão ou de pós-graduação". Já o PPI estabelece que o PPC é o documento definidor dos princípios orientadores que expressam a direção a ser imprimida ao processo de formação dos profissionais de nível superior. Na composição do Projeto Pedagógico o curso decide sobre as experiências que deverão ser desenvolvidas a partir de necessidades colocadas pelo estudante e pela sociedade, considerando referenciais de natureza filosófica, política, econômica, cultural, científica, didático-pedagógica e técnica. O Projeto Pedagógico deve ainda ser construído através de um trabalho cooperativo entre os segmentos que participarão da sua execução. Princípios norteadores. Com base nas concepções curriculares mais contemporâneas, que por sua vez, se expressam em diversos documentos normativos do Conselho Nacional de Educação, a UFBA propõe que os currículos dos seus cursos atendam princípios gerais, já definidos na Resolução nº 02 de 2000, do Conselho de Coordenação, hoje Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e no documento "Proposta de Inclusão da Universidade Federal da Bahia no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI". São propostos como princípios norteadores: Flexibilidade. Coloca-se em oposição à rigidez dos currículos tradicionais, que só admitiam possibilidades pré-fixadas de formação especializada. Estudos recentes têm demonstrado que não existe uma única ordem pela qual os sujeitos adquirem conhecimentos teóricos e práticos. E isto contradiz argumentos em favor das estruturas curriculares imobilizadas por conteúdos obrigatórios e ordenadas numa sequência também obrigatória. Hoje é indispensável a inserção nos currículos de uma proporção significativa de conteúdos de natureza optativa, possibilitando ao aluno definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem. Autonomia. O princípio da autonomia do sujeito, face ao seu próprio processo de aprendizagem, é condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e que terão de enfrentar as novas situações e problemas que estarão sempre emergindo nas suas experiências de trabalho. O conhecimento de técnicas investigativas na sua área de conhecimento se constitui numa importante ferramenta de aquisição dessa autonomia. Articulação. Prevê o diálogo interdisciplinar entre os campos do saber que compõem o curso e se concretizam em componentes curriculares, constituindo-se na superação da visão fragmentada do conhecimento. Na prática, a articulação pode ser garantida por componentes curriculares de natureza integradora, tais como seminários interdisciplinares. Atualização. É um princípio que se realiza através de um adequado planejamento da oferta de componentes curriculares de modo a garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem os avanços científicos, tecnológicos, as inovações artísticas e quaisquer novidades no campo do conhecimento. A inclusão de componentes curriculares como Tópicos Especiais em temáticas diversas e de Trabalho de Conclusão de Curso são exemplos de formas de atualização. Esse conjunto de pressupostos indicam que as políticas institucionais de ensino, principalmente esta, e as de pesquisa e extensão estão previstas de maneira suficiente, no âmbito do curso.

1.3. Objetivos do curso

3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 3: Conforme consta do PPC, o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA tem por objetivo geral: “formar profissionais para atuarem na área de infraestrutura de transporte e trânsito, capacitando-os a enfrentar e a resolver os problemas da área e assegurar a melhoria das condições de vida da população”. Como objetivos específicos, o curso visa: a) Dar uma visão do conjunto das áreas que compõem o sistema de transporte e trânsito, tanto no nível estratégico quanto no operacional, fazendo com que a formação dos profissionais desse curso tenha por base o princípio da integração dos problemas específicos da área de gestão do transporte e trânsito urbano segundo os mais diversos enfoques; b) Capacitar profissionais para atender as diversas instituições envolvidas com o Planejamento e Gerenciamento do Transporte e Trânsito, qualificando-os para o desenvolvimento e avaliação de projetos, segurança e educação para o trânsito, ampliando e atualizando conhecimentos, contribuindo para um maior domínio da área. Esses pressupostos indicam que os objetivos do curso apresentam suficiente coerência com o perfil profissional do egresso.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O PPC descreve muito bem o perfil do egresso, indicando que os profissionais receberão formação direcionada para a aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mundo do trabalho.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

3

Justificativa para conceito 3: O Projeto Pedagógico do Curso está estruturado em seis módulos semestrais e sua estrutura curricular está distribuída em 2.055 horas de atividades didáticas, sendo: 1615 horas de aulas das Disciplinas Obrigatórias; 100 horas de Atividades Complementares; e 340 horas de Estágio Curricular Supervisionado. O tempo mínimo para integralização curricular do curso é de 3 anos e máximo de 5 anos. Constatou-se que tal estrutura contempla satisfatoriamente os aspectos relacionados com a formação do aluno.

1.6. Conteúdos curriculares

3

Justificativa para conceito 3: Conforme se observou no PPC, os conteúdos curriculares que compõem as disciplinas do curso possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

1.7. Metodologia

3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se no PPC, que o curso adota as seguintes metodologias de ensino: aulas expositivas teóricas, trabalhos teóricos e práticos, seminários, palestras e visitas técnicas, e estágio supervisionado. Os recursos instrucionais como materiais didáticos e recursos audiovisuais (transparências, vídeos, slides, etc.) são utilizados de acordo com as necessidades de cada disciplina. As aulas práticas utilizam os Laboratórios da Escola Politécnica. Esses pressupostos indicam uma suficiente coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

2

Justificativa para conceito 2: Verificou-se através do PPC, que o Estágio Supervisionado, com carga-horária de 340 horas, é componente curricular obrigatório para a integralização do curso, não contando, entretanto, com regulamentação própria. O PPC cita que o estágio será regido pela Lei 1.788/2008. Propõe ainda, para esta atividade, as diretrizes adotadas no Regulamento do Curso de Engenharia Civil por considerar que estes dois cursos tem natureza educacional semelhante e, portanto modalidades de atividades compatíveis.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 3

Justificativa para conceito 3: Segundo consta do PPC, as Atividades Complementares são um conjunto de experiências de aprendizagem realizadas na UFBA ou em outras instituições, através de programas, serviços de natureza educacional, que têm como objetivo ampliar as possibilidades de aprendizagens teóricas e práticas através do aproveitamento das experiências extracurriculares. São consideradas Complementares as seguintes modalidades de atividades: pesquisa, extensão, programas especiais, cursos, atividade curricular em comunidade e eventos acadêmicos. Ainda segundo o PPC, as Atividades Complementares são de natureza obrigatória para o aluno e serão coordenadas pelo Colegiado do Curso. Esses pressupostos indicam que as atividades complementares estão regulamentadas e institucionalizadas de maneira suficiente no âmbito do curso.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O TCC não está previsto no PPC.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: A UFBA dispõe de um conjunto de mecanismos de apoio ao discente os quais são desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) envolvendo, entre outros: Programa de Monitoria; Programa Permanecer da Coordenadoria de Ações Afirmativas, Educação e Diversidade, cujo objetivo é assegurar a permanência na IES de estudantes em vulnerabilidade sócio-econômica; ROAE dispõe bolsas com objetivo de assegurar a permanência de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na Universidade, com apoio financeiro à alimentação, transporte, creche e residências universitárias; Restaurante Universitário. Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, que presta assistência médica em diversas especialidades, como psicossocial aos estudantes.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 3: Constatou-se que há poucas evidências sobre ações decorrentes de avaliação do curso. entretanto, verificou-se através do PDI, que a UFBA conta com uma Comissão Própria de Avaliação que atua com o apoio da Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD), a qual, através da sua Coordenação de Avaliação, executa as políticas de avaliação, realiza estudos, desenvolve metodologias e consolida os processos avaliativos no âmbito UFBA. Além disto, no processo de matrícula, realizada on-line, o aluno é conduzido a proceder a avaliação dos professores-componentes curriculares cursados no semestre. Este sistema de avaliação tem o propósito de fornecer subsídios sobre a qualidade do ensino da UFBA, especificamente sobre o desempenho dos professores nas disciplinas dos cursos oferecidos. Assim sendo, verifica-se que esses pressupostos indicam que as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações estão implantadas de maneira suficiente no âmbito do curso.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 3

Justificativa para conceito 3: A UFBA conta com um conjunto de ferramentas de tecnologias de informação que envolve diversos aplicativos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, os quais permitem a execução do projeto pedagógico do curso de maneira suficiente.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 3

Justificativa para conceito 3: Conforme consta do PDI, o sistema de avaliação dos alunos será regido pelo Capítulo VI (Da Avaliação de Aprendizagem – artigos 106 a 117) do Regulamento do Ensino de Graduação da UFBA (Revisão aprovada em 15/12/2005) para os cursos de nível Superior em Tecnologia. Os procedimentos previstos na referida regulamentação podem ser considerados suficientes à concepção do curso e execução do PPC.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5: O número de vagas do curso (45 anuais) corresponde de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e de infraestrutura da UFBA.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Verificou-se, a partir de consulta às atas e na reunião com o NDE, que a atuação desse órgão é muito boa nos aspectos relacionados com a concepção, acompanhamento e avaliação do PPC. O NDE do CSTTT para o período de 14/02/2017 a 13/02/2020 é composto pelos professores: Ilce Marília Dantas Pinto (Doutora DE); Jorge Ubirajara Pereira Junior (Mestre, DE); José Lázaro de Carvalho Santos (Mestre, DE); Marcella Sgura Viana (Mestre, DE); e Silvia C. F. Miranda (Mestre, DE).

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 4

Justificativa para conceito 4: A Coordenadora do Curso Profa. Silvia C. F. Miranda atua também como Coordenadora do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre (CTTT) da Escola Politécnica da UFBA, atua no 2º biênio consecutivo (06/2014 a 05/2016 e 06/2016 a 05/2018) Membro do Núcleo de Docentes Estruturantes (NDE) do (CTTT) e no 2º triênio consecutivo (02/2014 a 01/2017 e 02/2017 a 01/2020) É Professora Pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil (PPEC) da Escola Politécnica da UFBA (desde 2016). A atuação da coordenadora é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.

3

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 3:A Coordenadora Profa. Silvia C. F. Miranda possui atuação em docência desde 2011, com enquadramento funcional de Professora Adjunta II e Carga Horária de 40 Horas com Dedicação Exclusiva. Coordenadora do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre (CTTT) da Escola Politécnica da UFBA, atuando no 2º biênio consecutivo (06/2014 a 05/2016 e 06/2016 a 05/2018) Membro do Núcleo de Docentes Estruturantes (NDE) do (CTTT), atuando no 2º triênio consecutivo (02/2014 a 01/2017 e 02/2017 a 01/2020) Professora Pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia Civil (PPEC) da Escola Politécnica da UFBA (desde 2016)

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5:O regime de trabalho da coordenadora do curso Profa. Silvia C. F. Miranda é de dedicação exclusiva, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor que 10.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. 4

Justificativa para conceito 4:A Coordenadora Prof. Silvia Camargo Fernandes Miranda - Mandato: 01/06/2016 a 31/05/2018, possui 20 horas de carga horária semanal dedicadas à coordenação do curso.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:Verificou-se que o Corpo Docente atual do curso, é composto por 12 professores: 1. DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO (Mestrado) 2. FRANCISCO ULISSES SANTOS ROCHA (Doutorado) 3. ILCE MARILIA DANTAS PINTO (Doutorado) 4. JOSE LAZARO DE CARVALHO SANTOS (Mestrado) 5. JOSE RICARDO UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA (Doutorado) 6. JUAN PEDRO MORENO DELGADO (Doutorado) 7. MARCELO DE MELO CORREA (Mestrado) 8. SERGIO FRAGA SANTOS FARIA (Mestrado) 9. SILVIA CAMARGO FERNANDES MIRANDA (Doutorado) 10. ANDRÉ LUIS OLIVEIRA MELO (Mestrado) 11. MARCELLA SGURA VIANA (Mestrado) 12. JOSÉ UBIRAJARA PEDREIRA JUNIOR (Mestrado) Todos os docentes vinculados ao curso possuem titulação em programas de pós-graduação stricto sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:O percentual de Doutores vinculados ao Curso de Transporte Terrestre é de 41%.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5:Todos os professores efetivos do curso possuem regime de trabalho parcial e/ou integral.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se que todos os professores do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre possuem experiência profissional de mais de três anos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se que os professores do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre possuem em média 9 anos de experiência no magistério superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 3

Justificativa para conceito 3: Identificou-se, através da leitura das atas, que o funcionamento do colegiado do curso está suficientemente institucionalizado, considerando, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. O Colegiado foi instituído em ata no dia 18 de novembro de 2009, desde então, ocorrem 38 reuniões ordinárias com atas devidamente registradas.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se que pelo menos 50% dos professores do curso comprovaram uma produção média de 4 produções (Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica) nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre, está instalado nas dependências da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, sendo oferecidas nesta Unidade gabinetes exclusivos para cada Professor Dedicação Exclusiva-DE/Tempo Integral-TI. Os gabinetes de trabalho são considerados suficientes, em termos de quantidade e qualidade, para atender a demanda dos professores.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3

Justificativa para conceito 3:O espaço destinado às atividades de coordenação do curso é suficiente, em termos de espaço e equipamentos, para atender a demanda do curso.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3:A sala de professores implantada para os docentes do curso é suficiente, considerando o número de professores que atua no curso, bem como o tamanho e qualidade do espaço e das instalações.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 3: As salas de aulas utilizadas pelo curso fazem parte no conjunto das instalações físicas da Faculdade Politécnica da UFBA, constituindo-se de dezenas de unidades utilizadas também por diversos outros cursos. Estas salas podem ser consideradas suficientes, considerando os aspectos de quantidade e qualidade dessas instalações.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3: Constatou-se que o laboratório informática da Escola Politécnica da UFBA atende, de maneira suficiente, a demanda do curso. Verificou-se que tais laboratórios tem seu uso restrito às atividades acadêmicas. O uso desses laboratórios é organizado de acordo com a seguinte seqüência de prioridades: 1º (primeiro): solicitações de disciplinas regulares da Escola Politécnica; 2º (segundo) solicitações de disciplinas regulares demandadas pelos estudantes da Escola Politécnica; 3º (terceiro): demais solicitações da Escola Politécnica e 4º (quarto): outras Unidades da UFBA.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 1

Justificativa para conceito 1: Constatou-se, em consulta ao acervo e durante as reuniões com docentes e discentes do curso, que a bibliografia básica está parcialmente disponível, pois não oferece um mínimo de três títulos por unidade curricular do projeto pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre. O NDE do curso destacou que há insuficiente literatura em língua portuguesa nos temas tratados no curso o que incorre na dificuldade de disponibilizar bibliografia atualizada para os componentes curriculares. Os acadêmicos relataram grande dificuldade para encontrar bibliografias para o cumprimento das atividades acadêmicas.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 1

Justificativa para conceito 1: O acervo da bibliografia complementar possui menos de dois títulos por unidade curricular. Além disso, os professores destacaram que, a exemplo da bibliografia básica, há pouca literatura em língua portuguesa na área de conhecimento do curso. Também nesse caso, os acadêmicos relataram dificuldade para encontrar bibliografias.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito 5: Evidenciou-se que a biblioteca conta com a assinatura e com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 3 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 3: Constatou-se que o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA, conta com 3 laboratórios para as suas atividades acadêmicas: LABGEO O Laboratório de Geomensura Theodoro Sampaio (LABGEO) é institucionalmente vinculado ao (Departamento de Transportes) DETG. O LABGEO atua como executor das atividades de medição, quantificação, posicionamento, locação e representação do espaço georeferenciado. Diversas técnicas podem ser utilizadas com esse fim – topografia, geodésia, batimetria, fotogrametria, sensoramento remoto (tratamento de imagens de satélites), posicionamento por satélites (GPS), etc. O LABGEO serve de suporte aos diversos usuários dessas tecnologias na UFBA e fora dela. LABTRANS O Laboratório de Transportes do DETG-UFBA (LABTRANS – DETG) tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão em temas relacionados a Tecnologia em Transporte Terrestre, Engenharia de Transporte e Trânsito, Engenharia Civil e áreas afins. O Laboratório de Transportes (LABTRANS) possui estrutura para aulas e reuniões. Equipado com desktops, projetor, quadro branco para exposição e mesa para reuniões. Constatou-se que o LABGEO e O LABTRANS encontram-se em fase de reformas estruturais. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA Os laboratórios de informática da Escola Politécnica da UFBA, tem seu uso restrito às atividades acadêmicas da instituição. O uso desses laboratórios é organizado de acordo com a seguinte sequência de prioridades: 1º (primeiro): solicitações de disciplinas regulares da Escola Politécnica; 2º (segundo) solicitações de disciplinas regulares demandadas pelos estudantes da Escola Politécnica; 3º (terceiro): demais solicitações da Escola Politécnica e 4º (quarto): outras Unidades da UFBA. Verificou-se ainda, que o uso dos laboratórios fica limitado ao número de equipamentos de informática existentes, ou seja, 1 (um) computador para o professor e 20 (vinte) computadores para estudantes. Turmas que excedam esse número deverão ser divididas.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 3 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios especializados utilizados pelo curso contam com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, de maneira suficiente a demanda do curso. Verificou-se a disponibilização de softwares de apoio as aulas práticas: Para os conteúdos curriculares ligados de Infra Estrutura Urbana: - Arc Gis - Terra View - Auto Cad Civil 3D Para os conteúdos de Modelagem de Tráfego: - Trans Cad - HCS HCM Verificou-se que os laboratórios encontram-se em fase de reformas estruturais.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a 3 Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 3:LABGEO A sala da pesquisa e serviços dispõe de vários equipamentos de uso da Topografia convencional (teodolitos, taqueômetros, níveis e acessórios) além de dois pares de equipamentos GPS de precisão geodésica, estação total topográfica, nível a laser, além de altímetros digitais, coletora de dados, planímetros, esteréoscópios, microcomputadores e impressoras laser preta e colorida, ar condicionado. LABTRANS O Laboratório de Transportes (LABTRANS) possui estrutura para aulas e reuniões. Equipado com desktops, projetor, quadro branco para exposição e mesa para reuniões. Verificou-se que esses laboratórios encontram-se em fase de reformas estruturais.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA
Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA
NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação NSA
Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de NSA Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre atende a RESOLUÇÃO CNE/CP 3 (18 DE DEZEMBRO DE 2002) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA atende ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre atende as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito Sim: O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre atende ao disposto na Lei n 12.764. A UFBA possui um setor para atendimento aos alunos com necessidade especiais, o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAPE). Além do NAPE, os alunos com necessidades especiais podem ter acompanhamento com psicólogos do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim: Todos os professores que atuam no Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre possui titulação que atende ao artigo 66 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. O Corpo Docente atual é composto por 12 professores: 1. DENISE MARIA DA SILVA RIBEIRO (Mestrado) 2. FRANCISCO ULISSES SANTOS ROCHA (Doutorado) 3. ILCE MARILIA DANTAS PINTO (Doutorado) 4. JOSE LAZARO DE CARVALHO SANTOS (Mestrado) 5. JOSE RICARDO UCHOA CAVALCANTI ALMEIDA (Doutorado) 6. JUAN PEDRO MORENO DELGADO (Doutorado) 7. MARCELO DE MELO CORREA (Mestrado) 8. SERGIO FRAGA SANTOS FARIA (Mestrado) 9. SILVIA CAMARGO FERNANDES MIRANDA (Doutorado) 10. ANDRÉ LUIS OLIVEIRA MELO (Mestrado) 11. MARCELLA SGURA VIANA (Mestrado) 12. JOSÉ UBIRAJARA PEDREIRA JUNIOR (Mestrado) Todos os docentes vinculados ao curso possuem titulação em programas de pós-graduação stricto sensu.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O NDE do CSTTT, para o período de 14/02/2017 a 13/02/2020 é composto pelos professores: Ilce Marília Dantas Pinto (Doutora DE); Jorge Ubirajara Pereira Junior (Mestre, DE); José Lázaro de Carvalho Santos (Mestre, DE); Marcella Sgura Viana (Mestre, DE); Silvia C. F. Miranda (Doutora, DE). Desta forma, verifica-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA, atende ao disposto na Resolução CONAES No. 1, de 17/06/2010.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre do Eixo Infraestrutura atende à PORTARIA NORMATIVA N° 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito Sim: O Curso Superior de Transporte Terrestre atende à Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002. A carga horária mínima determinada para os Cursos de Tecnologia em Transporte Terrestre é de 1.600 horas, é atendida pelo CTTT da Escola Politécnica da UFBA que oferece: OB (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA) = 1.377 horas OP (DISCIPLINA OPTATIVA) = 306 horas AC (ATIVIDADE COMPLEMENTAR) = 100 horas ES (ESTÁGIO SUPERVISIONADO) = 340 horas Total = 2.123 horas

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias

Justificativa para conceito NSA:NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais

Justificativa para conceito NSA:NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim: A UFBA cumpre as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim: A disciplina de LIBRAS é oferecida como optativa para o CSTTT.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:As informações acadêmicas disponibilizadas pela UFBA à comunidade acadêmica, atendem a Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso atende ao disposto na Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002. Constatou-se que os conteúdos relacionados com a educação ambiental são tratados em diversas disciplinas do curso.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A Comissão de Avaliação in loco, formada pelos professores Sidinei Aparecido Pereira (coordenador) e Gisela Adriana Siqueira de Quadros Xavier, designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, de 24 de outubro de 2017, realizou, no período de 26 a 29/11/2017, a Avaliação 137586, processo e-MEC 201616635, de Renovação de Reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da Universidade Federal da Bahia - UFBA. O curso funciona no Campus Ondina, localizado na Rua Prof. Aristides Novis, Nº. 02, Bairro Federação, Salvador/BA, CEP: 40.210-910. O endereço é onde se deu a avaliação in loco, o qual está em conformidade com o informado no e-MEC.

Conforme consta do PPC, o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da UFBA é ofertado na modalidade presencial, oferecendo apenas 45 vagas anuais, com aulas no período noturno. Os conteúdos curriculares estão estruturados em 6 períodos semestrais, com carga-horária total de 2.055 horas de atividades didáticas a serem integralizadas num prazo mínimo de 3 anos e máximo de 5 anos.

A Comissão constatou a inexistência de diligências a serem cumpridas na avaliação. Além disso, o despacho saneador não fez recomendações para verificações no momento da visita.

Após análise preliminar das informações postadas no sistema e-MEC a Comissão, em reunião com representantes da IES, fez o ajustamento da agenda de trabalho. Além disso, verificou a documentação disponibilizada, visitou e checkou a biblioteca e respectivo acervo, salas de aula, laboratórios, sala da coordenação e dos professores, entre outros ambientes.

Todas as verificações feitas durante a visita, tomaram por base as orientações e disposições do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, bem como a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Também foram utilizados como fontes de informações: o PDI, o PPC, o Regimento Geral e outros regulamentos internos da IES.

Assim, tendo realizado as considerações sobre cada um dos indicadores que compõe as três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório, a Comissão atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: Conceito 3,2 (três vírgula dois)

Dimensão 2: Conceito 4,3 (quatro vírgula três)

Dimensão 3: Conceito 2,8 (dois vírgula oito)

Por fim, diante do exposto e considerando ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, o Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre da Universidade Federal da Bahia - UFBA, apresenta um perfil suficiente de qualidade, ficando, portanto, com o conceito final 3,0 (três).

CONCEITO FINAL

3